



O 62º aniversário da elevação a vila ficou marcado pelo concerto inédito da Orquestra Urbana de Vila das Aves que ocupou o espaço central das celebrações da noite de sábado.

FESTAS DA VILA | PÁGINA 20

Uma orquestra para Vila das Aves

BIMENSÁRIO | 06 ABRIL 2017 | N.º 580

entremARGENS

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
APARTADO 19 - 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE E FAX.: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO



Lembra-se
deste logótipo?



**TRIGÉSIMO ANIVERSÁRIO
DO ENTRE MARGENS**

Há notícias reportadas
pelo Entre Margens
que se arriscam
a ter mais *barbas*
que o próprio jornal

30

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, Lda

AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÔNEGOS Telefone: 253 563 250	S. MARTINHO DO CAMPO Rua Laurinda F. Magalhães, 42 Telefone: 252 841 731 Telemóvel: 91 936 61 89	VILA DAS AVES Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27 (Largo da Mariana) Telefone: 252 941 316
--	--	--

FIM DE SEMANA

Dentro de portas - "Darklands"



Canções nebulosas no Adn

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Após o aclamadíssimo disco de estreia, os irmãos Jim e William Reid ficaram com um enorme desafio nas mãos. O que fazer depois de "Psychocandy" cujas paredes de feedback e distorção tiveram tantos elogios da crítica especializada e dos próprios fãs? Para agravar a situação, Bobby Gillspie estava de saída do grupo para fundar os Primal Scream. A mudança foi radical. Optaram pelo uso de uma caixa de ritmos e entraram numa aventura sónica mais contida, privilegiando as melodias relativamente à essência do *noise pop*. Despiram o ruído e aliviaram a pressão como que ignorando a espada de Dâmoles que parecia coagir-lhes as ações.

Com "Darklands" há uma nova pedrada no charco. Os The Jesus and Mary Chain ficam menos abrasivos e criam mais temas nebulosos. Como o talento está no ADN destes escoceses, o resultado final é mais limpo e homogéneo. Os saudosistas dos anos 80 têm aqui um motivo legítimo

para o revivalismo. Para os fanáticos do primeiro álbum e que, paralelamente, menosprezam o segundo há uma solução sarcástica: ouvi-lo numa serrallaria com as máquinas ligadas.

A faixa-título, "April Skies" e "Happy When It Rains" são os maiores sucessos deste registo de 1987. Apesar das letras tipicamente depressivas, as guitarras são subtis e contrastam com o espírito melancólico.

Em 2011 saiu uma reedição recheada de extras. Para além das dez músicas originais, do EP "Some Candy Talking" e das BBC Radio Sessions, há um CD adicional com os B-sides e Outtakes. Estes bónus já seriam muito convidativos, mas há ainda mais: um DVD com cinco vídeos promocionais e três aparições na televisão. Este luxuoso pack inclui também um livro de 32 páginas com entrevistas novas exclusivas que contam a história do grupo, letras e fotografias nunca publicadas anteriormente.

Há quem considere este lote de canções como o ideal para dias de chuva. Pois bem, estamos no mês com fama de muita pluviosidade. Lá terá que ser. |||||

“Com *“Darklands”* há uma nova pedrada no charco. Os *The Jesus and Mary Chain* ficam menos abrasivos e criam mais temas nebulosos. Como o talento está no ADN destes escoceses, o resultado final é mais limpo e homogéneo. Os saudosistas dos anos 80 têm aqui um motivo legítimo para o revivalismo.

SANTO TIRSO | EXPOSIÇÃO

Um fotógrafo na revolução

Até 15 de abril, a Biblioteca Municipal de Santo Tirso acolhe a exposição. Com base na obra daquele fotógrafo português, a mostra retrata, em 40 fotografias, aspetos do processo de desenvolvimento e refluxo revolucionário no Porto, percorrendo os itinerários políticos na cidade até ao ano de 1982 e terminando, com a cobertura pelo fotógrafo, dos trágicos acontecimentos do 1.º de maio desse ano, que culminaram na morte dos dois jovens manifestantes em recontros com a Polícia de Intervenção de Lisboa.

A exposição é realizada com o apoio das Edições Afrontamento e a Cooperativa Árvore, tendo origem na publicação do álbum "Sérgio Valente, um fotógrafo na revolução", com texto de Rui Pereira, investigador no Centro de Estudos Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho e prefácio do historiador Manuel Loff. A presente exposição documentam um vasto número de acontecimentos e seus protagonistas que a objetiva de Sérgio Valente foi captando entre os anos de 1974 e 1982, na cidade do Porto. |||||



FAMALICÃO | MÚSICA

As canções de Vitorino ouvem-se em Famalicão

40 ANOS APÓS A EDIÇÃO DO PRIMEIRO DISCO, VITORINO REGRESSA AOS PALCOS PARA CELEBRAR A DATA

"Não sei do que é que se trata, mas não concordo". A lançar durante o ano de 2017, e assim o título do próximo disco de originais de Vitorino. Mas "Não sei do que é que se trata, mas não concordo" é também o nome do espetáculo com o qual o cantor comemora os 40 anos da edição do seu primeiro disco e que apresenta este sábado 8 de abril, na Casa das Artes de Famalicão.

Figura incontornável do panorama musical português, Vitorino Salomé é hoje - inevitavelmente - um nome à parte no panorama cultural português. Foi para França estudar pintura e lá descobriu que o canto que

já praticava desde a sua infância no Alentejo podia dar frutos. Toca guitarra, piano, acordeão e outra quantidade de instrumentos. Escreve música e letras que apesar da sua raiz popular são incrivelmente eruditas.

Já trocou colaborações com Fausto, Sérgio Godinho, João Gil, Rui Veloso, Tim, Jorge Palma, Carminho, entre tantos outros nomes da música portuguesa. Todos lhe reconhecem o mérito de cancionista extraordinário. Em Famalicão, Vitorino sobe ao palco da Casa das Artes às 21h30. Os bilhetes custam 10 euros (50 por cento de desconto para os portadores do cartão quadrilátero). |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telf. 252 872 360

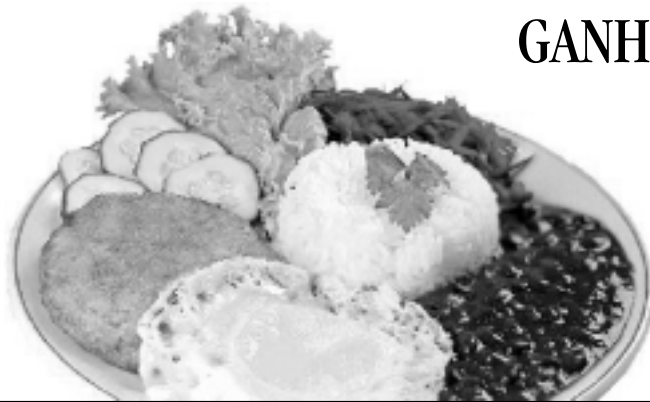
GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de abril foi o nosso estimado assinante **Narciso Costa e Sousa**, residente na rua Silva Araújo, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607



**Com a mulher e
o dinheiro,
não zombes,
companheiro.**



SEXTA, DIA 07

Céu limpo. Vento fraco.
Max. 26° / min. 9°



SÁBADO, DIA 08

Céu limpo. Vento fraco.
Máx. 24° / min. 8°



DOMINGO, DIA 09

Céu com nuvens altas.
Vento fraco. Máx. 24° / min. 8°

SANTO TIRSO | COMÉDIA

Fernando Rocha e Miguel Sete Estacas em *Santo Tirso* *a Rir* solidário

“DIVIRTA-SE E SEJA SOLIDÁRIO”. ESTE É O MOTE DA PRÓXIMA EDIÇÃO DO SANTO TIRSO A RIR, CUJA RECEITA DE BILHETEIRA REVERTE A FAVOR DA CAID, COM O OBJETIVO DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA O NOVO POLO QUE A INSTITUIÇÃO QUER CRIAR EM VILA NOVA DO CAMPO.

“Desde sempre foi uma criança divertida e traquinas, e o seu dom para contar anedotas nasceu logo nos seus tempos de miúdo, onde, nos jantares de família, divertia todos os seus familiares a contar anedotas”. É nestes moldes que Fernando Alberto Pinto Pereira Alves da Rocha se dá a conhecer. Nasceu no Porto, em 1975 e há mais de quinze que percorre o país com o propósito de divertir o público. Fernando Rocha promete o mesmo para o próximo sábado (8 de abril): é ele um dos cabeçade-cartaz de mais uma edição do Santo Tirso a Rir. A iniciativa terá lugar na Fábrica de Santo Thyrsó a partir das 21h30.

A Fernando Rocha juntam-se Joel Ricardo Santos, Miguel Sete Estacas e Zé Pedro

Joel Ricardo Santos, Miguel Sete Estacas e Zé Pedro são os outros comediantes a subir ao palco da Fábrica de Santo Thyrsó. O espetáculo tem início às 21h30 do próximo sábado. Bilhetes a dois euros.

Zé Pedro para uma noite de comédia, mas também de solidariedade. Os bilhetes para esta iniciativa custam dois euros, revertendo a totalidade da receita de bilheteira para a Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente (CAID) e, em particular, para a construção do novo pólo da instituição que funcionará no antigo edifício da junta de S. Salvador do Campo.

A CAID foi criada em 1998, por iniciativa da Câmara de Santo Tirso, com o intuito de responder à problemática da deficiência, nas suas diferentes dimensões, tais como: ocupação, reabilitação, promoção e inserção socioprofissional de jovens e adultos com deficiência e incapacidade.

Para responder aos objetivos da mesma, foi construída a sua sede que se constitui como um dos mais importantes equipamentos de cariz social da Região Norte e do país, bem como o único construído de raiz por uma Câmara Municipal para responder à problemática da deficiência. Com o pólo a criar na agora freguesia de Vila Nova do Campo, em espaço cedido pela autarquia, procura-se dar resposta à lista de espera na área da deficiência.

Os bilhetes encontram-se à venda na Loja Interativa de Turismo, Biblioteca Municipal de Santo Tirso, Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, e na CAID. IIIII



VILA DAS AVES | TEATRO

Aprender com o Sr. Buzinas

Inspirado na figura dos antigos polícias sinalheiros, e dinamizado pela companhia ETCetera Teatro, o “Sr. Buzinas” vai aconselhar os mais novos sobre prevenção rodoviária. Inserido no programa Atividades em Família – Pais & Filhos, promovido pela Câmara Municipal, o espetáculo “Sr. Buzinas e a Prevenção Rodoviária” sobe ao palco do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves este sábado, 8 de abril, pelas 16h00. O amigável e divertido agente regulador de trânsito vai dar alguns conselhos sobre este tema, num mundo que cada vez mais apresenta perigos, e onde os veículos alternativos começam a ter uma maior expressão.

Diferentes personagens, como o André-vai-a-pé, a Anacleto-da-bicicleta, o Zé-chaparro-do-autocarro e a Doro-teia-à-boleia, cometem alguns erros nos modos como se deslocam até à escola. Assim, o Sr. Buzinas, que prima por ser prestável, informa estes habitantes e todos os meninos e as meninas que assistem a este didático espetáculo como utilizar de forma segura os vários meios de transporte no trajeto casa-escola.

O espetáculo tem duração de 45 minutos e destina-se a crianças maiores de 3 anos. A entrada é gratuita. IIII

NARCISO&COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

Dra. Lídia Leite
Pediatria
Dra. Ana Lanzinha
Ginecologia
e Obstetrícia

Contactos: 252 874 508 /
932 056 797
Edifício Torre 2º F -
Fontainhas - Vila das Aves

**ENTRE
MARGENS**

*Assine e
divulgue*

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESTAQUE

ENTRE MARGENS | 30.º ANIVERSÁRIO

Há notícias reportadas pelo Entre Margens que se arriscam a ter mais *barbas* que o próprio jornal

A CELEBRAR 30 ANOS, ENTRE MARGENS FAZ O PONTO DA SITUAÇÃO DE ALGUMAS MATÉRIAS ABORDADAS POR CADA CINCO ANOS, E UMA CONCLUSÃO PODE-SE DESDE JÁ TIRAR: POR MAIS ANOS QUE PASSEM, HÁ ASSUNTOS QUE PARECEM ESQUECIDOS NUM ETERNO 'BANHO MARIA'

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO*

No ano em que se assinalam os trinta anos (trinta!) do Jornal Entre Margens há apenas uma expressão que é passível de ser repetida: Hom'essa! Pela quantidade de rostos e personalidades que vestiram a camisola do jornal, pelos vários sítios onde se foi instalando, por todas as histórias que foi contando e páginas que foi enchendo. E sobretudo por, fazendo face a uma crise que se agrava de ano para ano, ter tido a capacidade de se manter, se reinventar.

E porque os trinta anos que se comemoram a 4 de abril de 2017 não devem, nem podem, ser deixados passar em branco, a redação do Entre Margens escolheu uma notícia por cada cinco anos, quer pela sua relevância, quer pela atualidade que algumas continuam a ter.

No início da década de 90, 1992,

para ser mais precisa, o Cine Aves via já o futuro incerto. Em julho o Entre Margens noticiava "a crise dos 40" e a possibilidade do Cine Aves ter os dias contados, face ao "prejuízo considerável e incomportável". Garantia-se, então, que o Cine Aves deveria funcionar mais um inverno e que o futuro seria, depois, incerto. Foi e, na realidade, ainda é. O espaço está atualmente fechado e sem sinais de poder voltar à vida. Em 2014, aquando da ida do executivo camarário a Vila das Aves para uma reunião descentralizada foi proposta a aquisição do antigo cinema pela autarquia mas a proposta continua a ser apenas e só uma proposta e não há conhecimento de novos desenvolvimentos.

A notícia sobre a famosa placa colocada junto à Estação de Caminhos de Ferro de Vila das Aves, na quinta do Verdeal, decorria o ano de 1997, foi re-

ferida no Entre Margens. O terreno teria sido adquirido pela Câmara Municipal e o futuro parque iria incluir uma piscina aquecida, um campo de ténis e o mercado da feira. A verdade é que 20 anos depois nem sinal da piscina aquecida e o parque do Verdeal continua no papel. O texto deixa, de resto, no ar uma possível "propaganda eleitoral", não fosse o facto do outdoor ter sido colocado em vésperas de eleições. Coincidência ou não, com as autárquicas de 2017 à porta, a Quinta do Verdeal continua a ser tema de conversas e possíveis projetos que incluem até uma hipotética ligação à freguesia de S. Tomé de Negrelos, através de uma ponte. Se a ponte existirá ou não e como será feito o acesso do lado de lá da margem do rio ainda são questões sem resposta mas a única certeza, para já, é que continua a não ser possível chamar parque ao terreno de Vila das Aves.

Cinco anos depois, já em 2002, surgia nas páginas do Entre Margens um dos assuntos mais sensíveis para Vila das Aves até hoje: a estação de caminhos de ferro. O problema central, na altura, prendia-se com o nome a atribuir à estação que estava ainda a ser construída. Houve, inclusivamente, mobilização da população para que a estação não adotasse a designação "Aves/Negrelos". A Câmara chegou a pronunciar-se sobre o assunto, assim como membros da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves e da Junta de Freguesia de São Tomé de Negrelos. Todos mostraram opiniões e esgrimiram argumentos sobre se Negrelos deveria ou não constar do nome da estação e, por isso mesmo, não deixa de ser irónico que 15 anos depois do alarido, a estação, que acabou por ser só de Vila das Aves e que até possui dois painéis de azulejos da autoria de Eduardo Nery, esteja praticamente ao abandono sem que se consigam mobilizar pessoas para revitalizar aquela que foi, em tempos, erguida sob a vontade do povo.

O futebol está na ribalta informativa. Este ano, como há dez. Se hoje as conversas se concentram na subida ao principal

escalão do futebol nacional, em 2007 os objetivos eram outros. Conseguir algo que o clube avense nunca havia conseguido, a manutenção na 1.ª Liga. Estávamos em maio, as duas últimas jornadas pela frente. Os adversários, o Estrela da Amadora, equipa do meio da tabela classificativa, em casa, e o FC Porto, a fechar o campeonato no Dragão com a possibilidade de se sagrar campeão. O empate a zero com a formação lisboeta obrigava o CD Aves a vencer os azuis e brancos no derradeiro encontro. Dez anos volvidos, o que se deseja é a exata antítese da deceção desse dia. O Desportivo encontra-se na segunda posição da II Liga, com nove pontos de vantagem para o seu mais direto rival. A oito jornadas do fim, a equipa de José Mota só depende de si para encher de êxtase os corações dos avenses.

Há cinco anos, aquando das comemorações dos 25 anos do Entre Margens, que aliaram uma exposição, à participação no cortejo das festas da vila e a uma sessão solene comemorativa, publicou-se uma das mais emblemáticas edições do jornal. Em 48 páginas contaram-se, quase pela última vez, histórias das 24 filhas que Santo Tirso detinha até aí. O desejo de retratar cada uma das freguesias do concelho numa edição era antigo e, numa altura em que já muito se falava na sua fusão, os 25 anos serviram de mote para a publicação que lembrou que "O Entre Margens é o 'jornal de Vila das Aves' mas não é só o 'jornal de Vila das Aves' e hoje passou até, e cada vez mais, as fronteiras tirsenses. "Orgulhosamente a sua sede não coincide com a sede do município e isso deve ser encarado como um facto, e não uma barreira", podia ler-se na nota explicativa da redação. Cinco anos depois, e com o número de freguesias reduzido a metade esta será, para sempre, a edição que melhor retratou o concelho enquanto todo. E mesmo com menos freguesias o desejo, hoje, aos 30 anos, é o mesmo que se preconizou aos 25: "que este jornal seja de todas, e não de algumas, freguesias". ||||| COM: PAULO R. SILVA

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CRP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Barral de Construção Civil
Barral de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 072 Vila das Aves
Tlf: 959 875 348 // Fax: 959 875 347 www.crp.com.pt

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com www.cinaves.com

CIN 4
CIN
NITIN

“

Não queremos ser um jornal meramente regionalista e defensor de um espaço acantonado num horizonte bairrista e muito menos ser “a voz” de administrações ou interesses politico-partidários”.

30 anos de vida do Entre Margens



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Tendo assistido como diretor aos últimos 17 anos do nosso jornal a que se somam mais 13 como colaborador e cooperante e pelo menos mais 7 como fundador do coletivo que veio a dar origem e a assegurar a sua gestão, a Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, cumpre-me, em nome da coletividade dos que o produzem e acarinham enquanto jornalistas, redatores, anunciantes, assinantes e leitores em geral assinalar um Bem Haja e que possa duplicar ou triplicar os trinta anos de Serviço Público ininterrupto que agora celebra.

Reforço este tópico e vocação de Serviço Público (pelo qual, a justo título, a Câmara Municipal lhe conferiu Medalha de Mérito Municipal por ocasião dos seus 25 anos!) porque é e foi sempre nosso propósito fazer fluir nas “margens” deste periódico o que da vida social e cultural das gentes que moldam as nossas comunidades ganha maior dimensão e significado para se afirmar como portador de identidade e de esperança em melhores dias para que, no meio das suas contradições, o presente não seja um mero repositório da memória mas possa ser também um projeto de futuro. Pois, dito

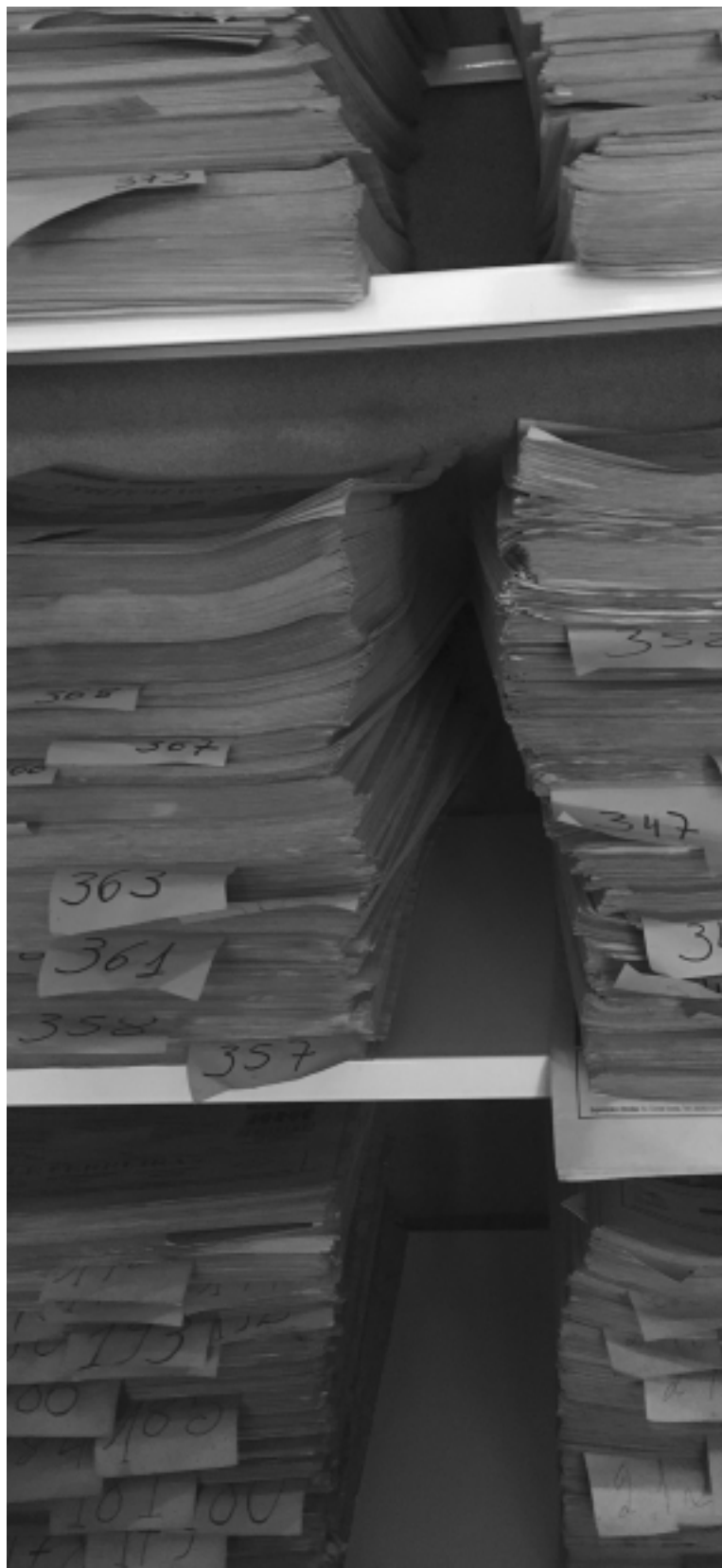
de outra maneira, as “águas que correm neste leito” e que naturalmente os nossos olhos formados e informados (e com os modestos recursos que possuímos) conseguem recolher da vida social, política e cívica das nossas coletividades, são também aquelas que refletem paisagens, estilos de vida, turbulências, crises, esperanças e realizações. Sabemos muito bem que muitas vezes as perspetivas dos leitores não se coadunam com as nossas e que nos acusam também, às vezes, de um olhar parcial, preferencial relativamente a outros pontos de vista mas é claro que somos diferenciais em mantermos um alinhamento noticioso que prima pelo rigor, pela audição das “fontes”, pela isenção quando se impõe ouvir o contraditório, sem deixar de reconhecer o testemunho “subjetivo”, plural, diversificado e, por vezes, controverso e crítico em tudo quanto é “opinativo”, lamentando que se vá perdendo por parte dos leitores o hábito saudável de reagir ao que produzimos com comentários devidamente assinados que denotem o seu “feed-back”. Temos naturalmente opções editoriais que não escondemos, não queremos ser um jornal meramente regionalista e defensor de um espaço acantonado num horizonte bairrista e muito menos ser “a voz” de administrações ou interesses politico-partidários que normalmente têm os seus órgãos próprios ou “capturados” pelo favor e pela esmola e é neste “pé” e autenticidade que vale a pena mantermo-nos. Acusam-nos, às vezes, de já não sermos “o Jornal

de Vila das Aves” que começamos por ser e de que divergimos a partir dos 20 anos de atividade para conquistarmos um espaço mais amplo de afirmação inclusive na imprensa concelhia onde os nossos préstimos foram sobejamente reconhecidos e onde a identidade avense em vez de diminuir mais terá que se projetar no futuro. O Entre Margens está no concelho a que pertencemos não para o olhar de “soslaio” mas com um “acento” peculiar e um distanciamento crítico, voz vinda da periferia com contributos e desafios contrastantes ao centralismo tirsense de fachada mediocrizante.

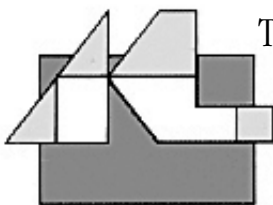
E porque o “coração”, a sua sede vital, está radicado na Vila das Aves e daí irradia para lá das suas margens e redondezas, aqui estamos nós comemorando mais um aniversário simultaneamente com a comunidade de Vila das Aves, Freguesia, que este ano celebra os seus 63 anos de elevação a Vila, queremos também, neste número, dar realce à Festa que muito justamente merece, procurando refletir as suas concretizações mas sobretudo os seus anseios, as suas expectativas cumpridas e, mais que tudo, as incumpridas que são muitas. ■■■

“

O Entre Margens está no concelho a que pertencemos não para o olhar de “soslaio” mas com um “acento” peculiar e um distanciamento crítico”.



MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

negrelCar
centro de assistência auto

Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO
DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO
DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

OPINIAO

É impossível um homem aprender aquilo que ele acha que sabe



Adélio Castro

A fratricida guerra entre a busca do conhecimento e da verdade, contra a incerteza do desconhecido que tal demanda sempre acarreta, nasceu com o Homem e provavelmente só com ele morrerá.

Nada é mais caótico e desconfortável que a incerteza do desconhecido e nada é mais perigoso, trabalhoso e teimosamente interminável que a busca do conhecimento e da verdade.

E não é muito difícil de perceber, por isso, porque é que parte tão significativa da humanidade excomunga sistematicamente o tão temível desconhecido. E nesta luta, a sua mais frequente, mais terrível e mais eficaz arma contra este é a bíblica praga dos preconceitos...

Para quê correr o risco de concorrência, de ser desiludido ou magoado? Para quê correr o risco de pôr em causa a nossa tão pretensiosa como preciosa superioridade? Para quê dar-se à excruciante trabalhosa de tentar conhecer individualmente os nossos semelhantes, quando podemos pura e simplesmente deportá-los para meia dúzia de tranquilizantes e seguros guetos.

E por isso, ouvimos com frequên-

cia, demasiada frequência, demasiada gente, que na melhor das hipóteses conhece de vista e à distância meia dúzia de indivíduos de uma suposta raça, religião, grupo, opção sexual, localização geográfica ou qualquer outra cretina classificação, vomitar certezas inabaláveis sobre as qualidades, ou mais frequentemente a falta delas, de grupos de milhares de milhões de seres humanos como se os conhecessem a todos desde o berço. E é ouvi-los vociferar que os negros são assim e os brancos assado, que as mulheres, com franqueza, e as loiras ainda pior, que judeus minha nossa, que os muçulmanos que horror, que os homossexuais nem se fala, que os países do Sul da Europa é só mulheres e vinho, etc, etc...

A novidade mais preocupante é que a cada dia que passa, se ouvem mais políticos influentes do suposto primeiro mundo e da nossa iluminada Europa a escarrar preconceitos ao ritmo de tiro de uma metralhadora ligeira e a lucrar com isso votos como se não houvesse amanhã.

Pergunto-me como é possível que um ministro das finanças de um país

Europeu, também alto responsável da nossa comunidade europeia, tenha lançado sobre dez milhões de Portugueses, que nunca viu mais gordos, o anátema dos gastos em mulheres e vinho. Como é possível que se impeça um ser humano de entrar num país só porque tem uma determinada nacionalidade ou religião. Como é possível defender-se que os milhões de seres humanos que fogem do inferno da guerra e que morrem aos milhares a tentar atravessar o mar em cascas de nozes, o fazem para nos tramar. Como é possível que em países como os Estados Unidos e França, ambos símbolos da liberdade e da igualdade, cresçam, como cogumelos em parede húmida, os preconceitos raciais e religiosos.

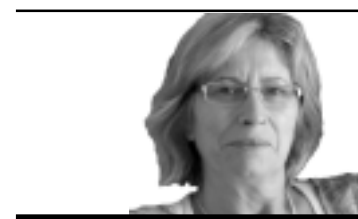
Ensinava o filósofo romano Epicteto que: “É impossível um homem aprender aquilo que ele acha que sabe”. Esperemos que este sábio, desta vez, não tenha razão...

E continuemos a labutar contra os preconceitos, convencendo que só é possível saber que nada se sabe...

E já agora, que cada ser humano é fantasticamente único e irrepetível... IIIII



Louca por séries II



Maria Antónia Brandão

E não é que tive *feed-back*? Não poderia realmente encerrar a questão das séries sem referir a saga da rica família Ewing, exploradora de petróleo do Texas, que foi exibida entre 1978 e 1991, o diabólico J.R. e o Bobby bonzinho não ficaram esquecidos, marcaram os nossos serões de muitos anos. Falo de *Dallas*, claro!

Mas há tantas outras séries... na comédia, *Uma família às direitas* com o impagável Archie, sexista, racista, ignorante, mas uma personagem e tanto. Ainda no âmbito das famílias, *Quem sai aos seus* mostrava um Jovem Michael J. Fox, ambicioso, empreendedor, numa família progressista e democrática e a *Família Partridge*, um pouco antes no tempo, tinha como protagonista, uma mãe viúva e os seus cinco filhos que formaram uma banda e lançaram um disco de sucesso. Em seguida, viajavam por todo o país num colorido autocarro escolar... o filho mais velho conquistou o meu coração adolescente, era David Cassidy... tão giro.

Os hospitais são também cenário de numerosas séries televisivas, basta falar em *E.R.*, *Serviço de Urgência* onde pontuou George Clooney, novíssimo mas já grisalho. Com aquele grupo de médicos e enfermeiros aprendi muito termos médicos e segui anos a fio os amores e desamores dos protagonistas, o mesmo acontece com a *Anatomia de Grey*.

Se *ER* durou 15 anos, esta última está qua-se com a mesma duração. Meredith Grey já passou por muito e chorei com ela a morte do seu amado ‘McDreamy’ (é que de facto fazia sonhar), ultimamente anda um bocadinho mais desinteressante... mas não a vou abandonar. E o *Dr House*? Uma paixão. Cínico, frio, aparentemente desapaixonado, cético, narcisista, um génio no diagnóstico diferencial. Com ele, Treze’ e Wilson aprendi a dizer “sarcoi-

dose” “vitiligo”, “coreia de Huntington” e por aí em diante. Segui todas as temporadas, acho que foram oito. Ultimamente tenho visto *Chicago Med* e *Code Black*, vêem-se, mas não apaixonam.

Se entrarmos no terreno do policial, ui, um mundo... *A Balada de Hill Street*, foi pioneira, influenciando muitas das séries posteriores. Vidas privadas complicadas, consumo de álcool, crime e castigo, entrelaçavam-se. Normalmente cada episódio terminava com confidências no leito entre o capitão Frank Furillo e a defensora pública Joyce Davenport (que tinha uns olhos deslumbrantes). *Miami Vice* fez furor, um detetive branco e um negro, trabalho de par muito apreciado. Muito mais tarde, séries como *CSI*, *Mentes Criminosas* e *Lie To Me* trouxeram as ciências forenses e a psicologia para o centro das atenções. Os contributos da ciência na resolução dos crimes... a entrada na mente do criminoso, os *profilers*, estão na moda. Gostei muito, sobretudo de *Mentes Criminosas*, embora o modelo tenda a repetir-se e, ultimamente, os episódios sejam mais do mesmo.

Tenho de terminar, mas ainda algo a dizer... sim, quero lembrar *Perdidos*, *Prison Break* e *24* que são incontornáveis. Esta última sobretudo, com o passar do tempo marcado pelo bater de algo semelhante a um relógio/coração... arrasava-me. Cada episódio era um cansaço, suspense, emoção, um enredo que nos prendia 60 minutos semanalmente.

Já acabei? Como poderia isso acontecer se não escrevi nada sobre *Guerra de Tronos*? Adoro cada um dos reinos, Jon Snow é um personagem e tanto. Recomento o episódio do Casamento vermelho, é o mais sangrento e chocante que me lembro. Extraordinário!

Já agora, não posso deixar de referir *Outlander* uma série que nos transporta entre duas épocas e nos mostra uma Escócia tão bela, tão sedutora como James Frasier de *kilt*.

Pois, pode-se concluir... gosto mesmo de séries! (não falei de muitas e importantes... um dia voltarei ao tema pois esqueci-me de *Walking Dead*, hi, hi, hi.) IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“

Na geração anterior à minha, ninguém pensava se era ou não uma mãe perfeita, ninguém tentava sê-lo, ninguém tinha um referencial estranho que tentava seguir.

FELISBELA FREITAS

Jovem ou... velho?

“O Tempo perguntou ao tempo quanto tempo o tempo tem, o Tempo respondeu ao tempo que o tempo tem tanto tempo quanto tempo, tempo tem.”

Trava-línguas popular



José Machado

O Tempo é uma criação humana. Só existe a noção de tempo na mente do ser humano. Então talvez possa dizer que, na realidade, o Tempo não existe.

Talvez possa dizer também que o que existem são vidas e vivências. Vidas vivências que, exteriormente, se medem pelo tempo criado e delimitado pelo Homem, mas que interiormente, psicologicamente, têm uma duração variada de indivíduo para indivíduo. Aliás, até na mesma pessoa, o mesmo período de tempo varia consoante o seu estado de espírito.

Trinta anos, podem ser encarados como um curto ou longo período de tempo.

Trinta anos é o tempo de existência do jornal Entre Margens.

É um “velho” jornal ou um “jovem” jornal? Haverá várias perspe-

tivas de avaliação, vários ângulos de apreciação consoante não só de quem o conhece e lê, mas também de quem o “constrói” e dirige.

Trinta anos na vida de uma publicação, em geral, não são grande coisa, mas na vida de um jornal com sede paroquial, já não se poderá dizer o mesmo.

Ora, numa altura em que o jornal celebra o seu 30º aniversário, justo se torna realçar quem o criou e quem o foi tornando possível pelo seu trabalho, pelo seu apoio financeiro como associado e/ou publicitário.

Por outro lado, é a altura para se refletir sobre a atualidade do jornal e as perspetivas que se vislumbram para o futuro. O passado começa a ser bem diferente do presente e este, por certo bem diferente será do futuro.

Há todo um “mundo” de condições em constante mutação, que impõem ideias e caminhos novos, mas sobretudo novas mentalidades, conhecimentos e saberes, enfim, gente nova!

Para mim, o desafio é só um: O Entre Margens tem que conseguir captar o interesse da gente jovem da região que serve! Ora, para captar esse interesse, é necessário de-

monstrar-lhe a sua utilidade e a sua valia no que ele representa de defesa e afirmação de um povo que ficará bem mais frágil e empobrecido sem a sua existência.

Mal irá o jornal se não conseguir vencer este desafio, como mal irá o povo que ele deve servir, se não lhe der o apoio necessário para isso.

Como antigo responsável pelo jornal, faço um veemente apelo para que todos dêem as mãos nesta data para que o Entre Margens possa continuar a ser uma das poucas coisas e causas que elevam uma simples freguesia a outro nível.

Eu acredito nessa possibilidade! ||||

“

É a altura para se refletir sobre a atualidade do jornal e as perspetivas que se vislumbram para o futuro. O passado começa a ser bem diferente do presente e este, por certo bem diferente será do futuro.

Eu era uma mãe perfeita até que dia tive filhos



Felisbela Freitas

“Eu era uma mãe perfeita até que um dia tive filhos”. Esta é uma frase com que cruzei já algumas vezes nas redes sociais que reflete, de certa maneira, a forma como nós mulheres encaramos a maternidade.

Na geração anterior à minha, ninguém pensava se era ou não uma mãe perfeita, ninguém tentava sê-lo, ninguém tinha um referencial estranho que tentava seguir.

Na geração anterior à minha, a maternidade era encarada de forma “natural”. Aprendia-se com as mães da família a tratar das crianças e a educá-las. Usava-se o instinto e fazia-se o melhor que se sabia.

Na geração anterior à minha, a criança ficava, numa grande parte das vezes, ao cuidado da mãe ou de familiares até à idade de ir para escola. E quando chegava essa idade, ia para a escola que ficava mais perto de casa.

E pronto. Isso chegava.

Hoje em dia, isso parece não chegar. Rara é a mulher (desculpem o sexismo, mas ainda é nela que recai, na maioria das vezes, a grande parte da gestão da vida da criança) que se baseia apenas na experiência de familiares e amigas. E a quantidade de informação é tanta que o filtro é difícil de fazer.

Existem livros, sites, apps sobre a educação, sobre o sono, sobre a alimentação... Há pediatras, especialistas do sono, doulas, nutricionistas.

Há os autores que defendem que se deve deixar chorar para o bebé aprender a dormir, e outros que afirmam que esta abordagem traz danos neurológicos na criança. Aqueles que dizem que devemos deixar a criança experimentar a comida sólida de forma autónoma, e os que defen-

dem a introdução de sólidos através de papas e sopas.

Há os defensores das fraldas de pano e os defensores das fraldas descartáveis e até os que defendem que a criança nunca deveria usar fralda. Os que defendem que não há mimo a mais e os que acham que se estivermos sempre a dar colo à criança/bebé a estamos a “estragar”.

Há a parentalidade positiva, há a parentalidade consciente, há os que acham que isso são modernismos e que uma palmada nunca fez mal a ninguém.

Os que acham que nos focamos demasiado nos nossos filhos e os que acham que esta geração não serve para pais e que está sempre com *tablets* e telemóveis em frente aos miúdos.

Há a pressão da alimentação correta, sem açúcares, sem sal...

E na hora de escolha da escola (na verdade, logo do jardim-de-infância), a mais próxima já não é, muitas vezes, a opção imediata. Há correntes pedagógicas (montessori, high scope, movimento escola moderna, reggio emili, waldorf...), há rankings do Ministério da Educação, há públicas e privadas.

No meio de tudo isto, e de tantas outras teorias e doutrinas, as escolhas são quase impossíveis. E sentimos-nos culpadas de cada vez que não cumprimos esta ou aquela premissa que lemos num qualquer livro, num qualquer site e com a qual achamos concordar.

Acho que nunca como agora, nos focamos nos nossos filhos. Nunca como agora, adaptamos as nossas vidas às vidas deles, às suas prioridades. Nunca como agora, sentimos pressão e nos esforçamos para passar tempo com eles (e com vidas profissionais cada vez mais exigentes).

Internamente, sentimos que temos de ser mães perfeitas, mas a verdade é que tal não existe. Há que tentar voltar um pouco atrás e focarmo-nos mais nos nossos instintos. No que a maternidade diz respeito, aqueles raramente falham! ||||

CARTOON // VAMOS A VER...



ATUALIDADE

ÁGUA LONGA | REUNIÃO DO EXECUTIVO

Por uma tarde, o executivo foi de Água Longa

REUNIÃO DESCENTRALIZADA DO EXECUTIVO CAMARÁRIO DESLOCOU-SE A ÁGUA LONGA COM MUITA PARTICIPAÇÃO POPULAR E “BOAS NOVAS” PARA OS LOCAIS. BOMBEIROS VERÃO O SEU REGULAMENTO ATUALIZADO

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Entre as propostas a apresentadas para as três corporações do concelho encontram-se regalias sociais para bombeiros com mais de dois anos de serviço, bem como a atribuição de bolsas de estudo e acesso gratuito às atividades desportivas e culturais. No ponto mais debatido da reunião, os vereadores da oposição PSD/PPM, pela voz de Alírio Canceles, trouxeram para a discussão contrapropostas ao regulamento da iniciativa socialista, nomeadamente o aumento do número de bolsas de estudo financiadas, de seis para nove, na forma como serão distribuídas pelas corporações e ainda a redução de quatro para dois anos no acesso aos benefícios, como “estímulo aos bombeiros mais jovens”. O líder da bancada social-democrata mostrou-se “satisfeito” com o processo negocial, mesmo que as propostas da oposição “não tenham sido todas acedidas”.

No caso da maioria PS, Joaquim Couto, presidente da Câmara Municipal, afirmou que “este regulamento pretende funcionar como estímulo, sobretudo para os mais novos, para que

se sintam valorizados num trabalho tão nobre como é o de voluntário”.

O novo regulamento para os bombeiros do concelho de Santo Tirso, aprovado unanimemente na reunião, terá como requisitos para a candidatura às bolsas de estudo o cumprimento de dois anos de serviço, sendo que no concelho, mediante as

EXECUTIVO APROVOU
CEDÊNCIA DE TERRENO
PARA A FUTURA SEDE
DE JUNTA DE ÁGUA LONGA

candidaturas presentes, existirá um total de nove bolsas a distribuir pelas corporações. Mais, os ativos beneficiarão ainda “seguro contra acidentes pessoais, que será gerido pela Câmara de Santo Tirso; de isenção ou redução de taxas relativas a operações urbanísticas, que se destinem à primeira habitação, com a taxa de redução a depender dos anos de serviço; e de prioridade na atribuição de habitação municipal ou subsídio ao arrendamento, quando em igualdade de condições com os outros candidatos.”

BOAS NOTÍCIAS PARA ÁGUA LONGA

O executivo camarário aproveitou a itinerância da reunião pública quinzenal para fazer aprovar a cedência do terreno para a futura sede da junta de freguesia local. A parcela em causa, localizada junto ao Centro Escolar de Arcozelo, tem cerca de seiscentos metros quadrados e está avaliado em quarenta mil euros.

“É mais um passo do nosso executivo no sentido de dotar a freguesia de um edifício-sede com dignidade, e com a capacidade de prestar um serviço de qualidade à população de

Água Longa. Aliás, um edifício que é há muito reivindicado pela população local e cuja construção foi compromisso assumido pela Câmara Municipal desde o início de mandato”, referiu na ocasião Joaquim Couto. De referir que a autarquia já havia doado um subsídio de cerca de 50 mil euros para a elaboração do projeto que entretanto foi já apresentado.

Ainda para Água Longa, a autarquia aponta como prioridade o melhoramento da rede viária. Depois da reabilitação da rua de Mamotes, da responsabilidade da Câmara Municipal, e da rua Soldado João Moreira da Cunha, por via da atribuição de subsídio à junta de freguesia, a Câmara Municipal vai avançar com a requalificação da Estrada Nacional 318, para dar resposta às necessidades da zona industrial.

Ainda relativo a Água Longa, em torno da discussão dos critérios de rateio da dívida dos STCP pelos municípios da Área Metropolitana do Porto (AMP), foi reiterada a importância da extensão do serviço de transportes públicos da AMP a Agrela por via de Água Longa. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Funerária das Aves
Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt



BOLOS PARA DEGUSTAR

Numa iniciativa da *Irreverentplataform* – Produções Artísticas, realiza-se este sábado uma Degustação de Bolos da *Sabores Inconfundíveis*. A iniciativa terá lugar na Casa de Chá de Santo Tirso, a partir das 17 horas.



VILA DAS AVES | ASSEMBLEIA GERAL

Associação Humanitária aprova contas de 2016

ANUNCIADOS MAIS TRÊS VEÍCULOS NOVOS, QUE SERÃO RECEBIDOS PELA CORPORAÇÃO NO 40º ANIVERSÁRIO, A CELEBRAR EM JULHO

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Na sessão ordinária para apresentação e votação de contas de gerência da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves (AHBVVA), realizada no passado dia 24 de março, a notícia foi o anúncio de três carros novos (uma ambulância e dois veículos de transportes de doentes) a receber pela corporação de bombeiros na celebração dos seus quarenta anos de vida, no próximo mês de julho. Trata-se de um investimen-

13 000 DOENTES TRANSPORTADOS, 7 577 SERVIÇOS, MEIO MILHÃO DE QUILOMETROS PERCORRIDOS E 57 MIL LITROS DE GASÓLEO UTILIZADOS; SÃO ESTES ALGUNS DOS NÚMEROS DA ATIVIDADE DE 2016 DOS BOMBEIROS DE VILA DAS AVES

to superior a cem mil euros, dos quais apenas vinte e cinco mil serão encargo da Associação Humanitária, já que, como afirmou Carlos Valente, presidente da direção, “ainda há empresas que colaboram, ainda há lugar a beneméritos”. A revelação de quais as entidades beneméritas é que só será feita no aniversário, mas o facto de, no mandato desta direção serem recebidos sete veículos novos é, para o presidente da direção, muito significativo.

Depois da leitura do parecer do Conselho Fiscal, pelo presidente da mesa, Adalberto Carneiro, parecer que releva a melhoria dos resultados positivos “denota um trabalho notável por parte da direção”, apelando à aprovação da conta de gerência, o presidente da direção fez uma intervenção em que salientou a importância do voluntariado, relevando também o voluntariado dos corpos gerentes e agradeceu a colaboração de todos os elementos dos vários departamentos da coletividade. E fez, de seguida, um pequeno balanço da atividade, apresentando alguns números significativos (13 000 doentes transportados, 7 577 serviços, meio milhão de quilómetros percorridos e 57 mil litros de gasóleo utilizados) e referindo intervenções realizadas quer no edifício quer nas viaturas, bem como a aquisição de alguns equipamentos, nomeadamente 80 fatos de proteção individual para incêndios. Deu conta também de uma recuperação na cobrança de quotas dos associados, que tinha descido para cerca de 44 mil euros no ano anterior e subiu agora para 56 mil euros. Referiu ainda os recebimentos relativos à cedência de direitos de superfície ao Clube Desportivo das Aves, Futebol SAD, por conta do acordo celebrado e que atingiram o montante de 50 mil euros.

O responsável pela contabilidade da Associação, Benjamim Castro, usando da palavra para esclarecer a linguagem contabilística dos núme-

ros, salientou o resultado líquido positivo de quase 90 mil euros e o crescimento das receitas quer no que respeita à Clínica de Fisioterapia e aos transportes, garantindo que mesmo sem considerar a receita extraordinária relativa à cedência de direitos de superfície os resultados são bons.

As contas foram aprovadas por unanimidade dos presentes e no período de 30 minutos para tratar de assuntos de interesse da associação apenas um associado, por sinal membro do corpo de bombeiros, usou da palavra e para referir o seu agrado pelos resultados e pela melhoria da imagem da corporação que se tem conseguido com pequenos investimentos em que a qualidade técnica é assegurada. |||||

ERRO DOS CTT DÁ ORIGEM A DUPLICAÇÃO DE AVISO DE PAGAMENTO DE QUOTAS

Carlos Valente revelou, na sua intervenção, que um erro dos CTT obrigou a que esta empresa fosse obrigada a enviar novamente, a todos os associados, o aviso de pagamento de quotas. Trata-se de um lapso que afeta, exclusivamente, as situações de pagamento das quotas nas lojas “pay-shop” e “exige” um pagamento mínimo absurdo. O presidente da direção da AHBVVA quis alertar para o facto de que quem já pagou a sua quota anual (via multibanco ou diretamente na secretaria) deve ignorar o novo aviso e aproveitou a ocasião para lembrar a possibilidade que todos têm de consignar uma pequena parte do IRS à associação, sem qualquer despesa (pois é retirado da receita do estado), desde que inscrevam no modelo do IRS o nome e número de contribuinte (501 361 642) da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves. |||||

S. MIGUEL ARCANJO

Homenagem aos associados de S. Miguel

No próximo dia 9 de abril realiza-se uma romagem ao cemitério de Vila das Aves em homenagem aos associados de São Miguel Arcanjo já falecidos. A cerimónia está marcada para as 9h30, ou seja, logo após a habitual eucaristia das 8h30.

A iniciativa será levada a cabo pela Comissão de Festas de S. Miguel Arcanjo que tem a seu cargo dar seguimento ao trabalho pastoral desenvolvido até à data pela Associação de S. Miguel Arcanjo, extinta em novembro do ano passado.

A romagem ao cemitério traduz-se numa homenagem simples a todos aqueles que, já desaparecidos, trabalharam, ora como simples associados ora como elementos da direção, pelas causas da Associação de S. Miguel Arcanjo. A atual comissão de festas convida todos os antigos associados a juntarem-se nesta iniciativa. |||||

CAMINHADA

À luz dos Afetos

Inserida nas comemorações do mês da Prevenção dos Maus-Tratos, a Câmara de Santo Tirso vai promover a caminhada noturna “À luz dos Afetos”. A iniciativa decorre amanhã, 7 de abril, pelas 21h30, com destino ao Parque Municipal Sara Moreira.

O encontro dos participantes está marcado para as 21h00 na Praça 25 de Abril, onde serão entregues os balões LED. Com a chegada ao Parque Urbano, a atividade termina com o lançamento dos balões. A atividade é destinada ao público em geral, mas limitada a 1000 participantes. |||||

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

VILA DAS AVES | AVES TV

A idade dos ‘Piratas’

EM 1987, POR ENTRE CONVERSAS DE CAFÉ, DOIS AMIGOS APAIXONADOS PELA FOTOGRAFIA DESCOBRIRAM A REVOLUÇÃO DO VÍDEO, JUNTARAM UM GRUPO DE CONHECIDOS E FORMARAM A TELEVISÃO PIRATA DE VILA DAS AVES. A “AVES TV” É LEMBRADA HOJE, TRINTA ANOS DEPOIS, COM SAUDOSISMO PELOS TEMPOS DA EFERVESCÊNCIA COMUNICACIONAL, DO FERVOR DA ILEGALIDADE E DO SENTIDO DE RESPONSABILIDADE PERANTE A REGIÃO. VASCO OLIVEIRA E JOÃO GOMES EM CONVERSA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Ser analógico. É de um outro tempo. É processo. Físico. Corruptível. Na era digital tudo é automático e instantâneo. Fácil. Um clique. Feito. Se na segunda década do terceiro milénio, o mundo existe limítrofe à realidade concreta, nos anos oitenta vivia-se com os pés mais no chão, mesmo quando se começava a tentar voar. A “Aves TV” surge neste contexto. Segunda metade da década de oitenta. Época de excessos e extravagâncias. De possibilidades imensas. O Portugal pós-25 de abril começava a libertar-se das amarras. E foram as pessoas, antes que os políticos se apercebessem, a mudar a complexão do país em que viviam.

A comunicação social não passou ao lado. O advento do vídeo e a fa-

cilidade em encontrar as ferramentas, fomentaram o *boom* dos “piratas”. Rádios e televisões que, à falta de legislação que as albergasse, difundiam-se pelos quatro cantos deste país. Vila das Aves não perdeu o comboio, em 1987, Vasco Oliveira e João Gomes, amigos de longa data, proficientes do mundo da fotografia e do vídeo, deram o salto para a televisão e criaram, entre conversas de café, a “Aves TV”.

28 DE ABRIL, 1987

“Queríamos que a Vila das Aves estivesse presente nos acontecimentos mais recentes e que empolgavam mais gente”, a frase é de João Gomes, um dos membros fundadores da televi-

O advento do vídeo e a facilidade em encontrar as ferramentas, fomentaram o boom dos “piratas”. Rádios e televisões que, à falta de legislação que as albergasse, difundiam-se pelos quatro cantos deste país. Vila das Aves não perdeu o comboio. Em 1987, Vasco Oliveira e João Gomes criaram a “Aves TV”.



são. À época, a vila possuía a “Rádio Aves”, surgia o jornal “Entre Margens” e a televisão aparecia como um outro mundo. Trazia consigo o poder da imagem, um imaginário apenas seu.

“Pensámos, porque não criar uma televisão local?”, Vasco Oliveira sabia que ambos tinham a competência técnica em termos de imagem e o *know-how* suficiente para conseguirem fazê-lo. Precisavam sim, primeiro, da componente técnica de emissão, e em seguida, de colaboradores e um espaço para um estúdio. Daí que os contactos iniciais tem sido feitos a Eugénio Rompante e Luís Guimarães.

“O Eugénio era extremamente organizado e tinha um apartamento disponível no edifício da Tojela para fazer de estúdio e uma localização ideal para o emissor”. Já em ao Luís Guimarães, “fomos buscar o homem da técnica para montar o emissor. Com o jeito dele, que já pertencia à Rádio Aves, foi muito rápido”. Para se ter uma ideia, e nas palavras de Vasco Oliveira, decorreram cerca de três semanas desde o “vamos avançar!” até à primeira emissão a 28 de abril de 1987.

“Na primeira emissão o que nos ocorreu fazer foi filmar imensas imagens da vila. De todos os pontos estratégicos. Temos imagens interessantíssimas do que era a Vila das Aves há trinta anos, daí ter interesse para as gerações mais novas – para perceberem o que era a vila.”

Em retrospectiva, há um aspeto que ambos mais hoje do que há trinta anos. “Ao contrário de outras televisões locais que se limitavam a meter uma cassete com um filme e era essa a emissão deles, nós tivemos sempre o cuidado, de cada rúbrica ou segmento de imagens ter uma introdução com uma locutora, tratar e editar as imagens que colocávamos no ar, mesmo naqueles meios arcaicos”, admitiu João Gomes. “Se pensarmos bem, é inacreditável como conseguimos fazer diretos há trinta anos. Mas conseguimos.” ||||| (*Mais histórias da Aves TV na próxima edição do Entre Margens*)

ESPÓLIO FICA NA JUNTA

João Gomes (na imagem em baixo) e Vasco Oliveira (na imagem do meio) confirmaram durante a conversa com o Entre Margens que o espólio dos dois anos de existência da “Aves TV” será entregue à Junta de Vila das Aves. Para evitar a perda das imagens pela passagem do tempo, o arquivo será entregue em formato digital, estando a decorrer o trabalho de transformação. |||||



Em dia de aneversário, os Amarelos receberam quatro novas viaturas que entram ao serviço da corporação: duas ambulâncias de socorro, oferta conjunta de várias empresas e pessoas a título individual e dois veículos de combate a incêndios oferecidos por uma agremiação francesa.

SANTO TIRSO | ANIVERSÁRIO

Bombeiros Tirsenses comemoraram 87 anos de serviço

NA SESSÃO SOLENE FORMA BENZIDAS 4 NOVAS VIATURAS

Decorreu no passado dia 26 de março a sessão solene comemorativa dos 87 anos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Tirsenses (Amarelos), tendo presidido à mesa de honra Isabel Oneto, Secretária de Estado Adjunta e da Administração Interna, que se encontrava acompanhada pelo presidente da Assembleia Geral da associação, Joaquim Almeida, pelo presidente da

Câmara Municipal, Joaquim Couto, pelo presidente da direção, Carlos Oliveira e pelo comandante do corpo de bombeiros da corporação, Amadeu Silva, bem como por representantes da Direção Nacional de Bombeiros e ainda por representantes da Autoridade Nacional de Proteção Civil, Liga dos Bombeiros e Federação dos Bombeiros do distrito do Porto. Esteve também presente na

sessão solene Andreia Neto, deputada na Assembleia da República, bem como presidentes de Junta de Freguesia e representantes de diversas corporações congêneres, nomeadamente dos Voluntários de Santo Tirso (vermelhos) e de Vila das Aves.

Nos discursos dos diversos oradores que intervieram na sessão foi relevada a gratidão aos beneméritos que permitiram dotar a corporação com quatro novas viaturas, foi salientada a importância do esforço e dis-

ponibilidade dos voluntários e enaltecido o trabalho que a deputada Andreia Neto, na Assembleia da República, tem realizado em prol dos bombeiros. Joaquim Couto anunciou para o dia 4 de Abril próximo a assinatura do protocolo que vai permitir a reativação da equipa de intervenção permanente desta corporação, protocolo que representa para a Câmara Municipal um acréscimo de 30 mil euros por ano no apoio aos bombeiros.

Foram depois impostas medalhas

correspondentes a distinções honoríficas, efetuou-se o tradicional desfile e, no final, foram benzidas as quatro novas viaturas que entram ao serviço da corporação: duas ambulâncias de socorro, oferta conjunta de várias empresas e pessoas a título individual e dois veículos de combate a incêndios oferecidos por uma agremiação francesa: um veículo de transporte de água de longo curso e um veículo de combate a incêndios florestais. ■■■ ALF

SECRETÁRIO DE ESTADO
ASSINA PROTOCOLO
PARA A CRIAÇÃO DA EIP

Decorreu na tarde do dia 4 de abril, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a assinatura do protocolo entre a Autoridade Nacional de Proteção Civil, a Câmara de Santo Tirso e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Tirsenses que consagra a criação da Equipa de Intervenção Permanente (EIP) desta corporação. Passa assim a haver, no concelho de Santo Tirso, uma EIP em cada corporação de bombeiros. ■■■



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres

Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes

Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253

OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.



VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de atendimento
08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:

Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)

Delães (08h30-10h30)

Vila das Aves (08h30-12h00)

Moreira de Cónegos (08h30-10h30)

Gondar (08h30-10h30)

ATUALIDADE

VILA DAS AVES

Já arrancaram obras na capela de Santo André

DEPOIS DE CERCA DE 30 ANOS DE ANSEIOS, COMEÇARAM FINALMENTE AS OBRAS DE RESTAURO DA CAPELA DE SANTO ANDRÉ DE SOBRADO, EM VILA DAS AVES.

Depois da festa de Santo André, um conjunto de homens de Sobrado juntou-se para trabalhar em prol de um objetivo partilhado por muitos: requalificar o edifício histórico. Vai ser renovado o revestimento interior das paredes, restaurado o revestimento exterior, recuperado o pavimento e restauradas as imagens. O orçamento rondará os 40 mil euros e, para já, terá sido angariado cerca de metade do valor. Ainda assim o grupo acredita que, tendo em conta o *feedback* que têm recebido, “as coisas vão correr bem”.

A acompanhar todo o processo de remodelação está Jorge Amorim, engenheiro de restauro. A obra deverá estar concluída no mês de julho. ■■■



VILA DAS AVES

Trinta anos de serviço da Associação de Ringe

NO DIA EM QUE FESTEJOU O 30º ANIVERSÁRIO, A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO COMPLEXO HABITACIONAL DE RINGE HOMENAGEOU AQUELES QUE AJUDARAM A CONSTRUIR AQUILO QUE É HOJE

“Nenhum de nós é tão bom, quanto todos nós juntos” é citação do atual presidente da AMCH Ringe, Joaquim Faria durante a sua intervenção na abertura das celebrações do trigésimo aniversário da associação. Em tom grato, Faria venceu que o seu legado é mais do que material, “basta olhar para aqueles que fazem parte da direção da associação. A nova geração está à frente dos vossos olhos”, frisou. Os números redondos do aniversário foram pretexto para agradecer todos aqueles que ajudaram e continuam a ajudar com a entrega de placas comemorativas da ocasião.

A celebração que preencheu o salão da sede da associação contou com a presença presidente da câmara municipal Joaquim Couto, vereador do desporto José Pedro Macha-

do, presidente de junta Elisabete Faria e do diretor regional do Instituto Português da Juventude (IPJ), Vítor Dias que ressaltaram o papel fundamental da AMCH na total mudança de paradigma daquela zona da Vila das Aves.

Joaquim Couto realçou o trabalho feito pela associação desde sua fundação e mostrou-se satisfeito com o desenvolvimento notório da zona. Elisabete Faria sublinhou o papel dos empresários e comerciantes de Vila das Aves e terras vizinhas no apoio fundamental que têm dado à AMCH Ringe e outras instituições da vila.

Para além da cerimónia, as paredes da sede estão decoradas com fotografias referentes às atividades desenvolvidas pela associação ao longo dos anos. ■■■

SANTO TIRSO

Câmara quer reinserir ex-reclusos

PROTOCOLO ENTRE A AUTARQUIA E A DIREÇÃO GERAL DE REINserÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS FOI ASSINADO NO DIA 22.

A ideia é pioneira e a autarquia quer acompanhar de perto o processo de reinserção dos ex-reclusos do concelho. O presidente da Câmara Municipal, Joaquim Couto e a secretária de Estado Adjunta e da Justiça, Helena Ribeiro, assinaram protocolo de colaboração que garante autonomia à autarquia para coordenar o processo de reintegração dos ex-reclusos.

A parceria visa apoiar os ex-reclusos residentes no concelho de Santo Tirso no seu processo de transição do meio prisional para o contexto de meio livre, com vista a contribuir para a prevenção da reincidência, a reinserção social, familiar e profissional, e finalmente uma autonomização progressiva.

“Na maioria das vezes, após longos períodos de reclusão, estes indivíduos têm um impeditivo na sua readaptação à sociedade, dificultando o seu processo de reinserção, sendo que o estigma a que ficam expostos pela sua condenação é também um fator de exclusão. Estes já são, por si só, indivíduos sem construção de projetos de vida futuros, com níveis educacionais e económicos baixos, associados a trajetórias familiares disfuncionais, e que necessitam, por isso, de um acompanhamento de proximidade, que os habilite no retorno à sua vida social de uma forma responsável e autónoma. Este é, portanto, um projeto muito importante, não só

pelo seu pioneirismo mas pelo seu forte cariz social”, explicou o presidente da Câmara, Joaquim Couto.

A Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais indicará um técnico, responsável pelo acompanhamento do recluso, que ficará encarregue de sinalização e posterior articulação e mediação entre o estabelecimento prisional ou a equipa de reinserção social e o interlocutor da autarquia, no âmbito do processo de preparação da liberdade do recluso. Esse processo será faseado e progressivo, tendo em conta as necessidades individuais de reinserção social, avaliadas durante o cumprimento da pena de prisão e no momento da libertação.

“À Câmara Municipal compete desenvolver ações que assentem nas áreas de reinserção social e familiar, habitação, emprego e mesmo formação profissional e saúde. No fundo, fazer um acompanhamento pluridisciplinar, tanto dentro do estabelecimento prisional como em contexto comunitário, em coordenação com a DGRSP e com outras entidades, nomeadamente com os Ministérios do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e da Saúde, e ainda com o IEFP, no sentido de facilitar o acesso à formação profissional, que permita o desenvolvimento das competências destes indivíduos em diversas áreas e a melhoria das suas qualificações académicas”, afirmou o autarca. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 580 - 06 ABRIL 2017

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: **PRESIDENTE:** AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; **TESOUREIRA:** LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. **VOGAIS:** JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX:** 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES (TE - 1172). **CONSELHO DE REDAÇÃO:** JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. **REDAÇÃO:** LUÍS AMÉRICO FERNANDES, PAULO R. SILVA, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ADÉLIO CASTRO, CATARINA GONÇALVES, FELISBELA FREITAS E FELISBELA LUÍS FREITAS.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS/DISTRIBUIÇÃO E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

“

Requalificação da antiga ponte vai melhorar a ligação entre Vila das Aves e Negrelos e vai reforçar a nossa credibilidade perante a população”.

ROBERTO FIGUEIREDO, PJ S. TOMÉ DE NEGRELOS

S. TOMÉ DE NEGRELOS / VILA DAS AVES | REDE VIÁRIA

Projeto de alargamento da “Ponte Velha” apresentado em Negrelos

VÊ PASSAR, DIARIAMENTE, UM SEM NÚMERO DE VEÍCULOS E OUTRO TANTO DE PEÕES. É ESTREITA, EM PARALELO MEIO DESNIVELADO E JÁ CHEGOU A TER AS RAMAGENS DAS ÁRVORES MAIS PRÓXIMAS QUASE EM CIMA DO TABULEIRO. A ANTIGA PONTE QUE LIGA VILA DAS AVES A S. TOMÉ DE NEGRELOS VAI SER REQUALIFICADA DEPOIS DE ANOS DE ANSEIOS E REIVINDICAÇÕES.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A autarquia apresentou o projeto da ponte na junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos, no dia 31, e o presidente explicou todos os detalhes que vão surgir com a obra.

Os 380 mil euros de investimento vão trazer às duas freguesias uma união completamente renovada. A ponte será alargada, terá 5,70 metros de faixa de rodagem e 1,90 metros de passeio para os peões. Serão colocados rails de proteção em toda a extensão e haverá, inclusivamente, rampas nas zonas das passadeiras

para peões e lombas reductoras de velocidade nos locais onde não é possível colocar rampas.

“Para já o que vamos fazer é resolver o problema mais grave que é da segurança automóvel e dos peões na ponte”, garante o presidente da Câmara, Joaquim Couto, que explica que o projeto (imagem em baixo) já se encontra pronto e que a obra será feita por fases. “De seguida vamos fazer o acesso à Nacional 105, e requalificar a praça em frente à entrada da fábrica do rio Vizela para também dar continuidade à rua Silva Araújo que esta praticamente pronta”.

REQUALIFICAÇÃO DA ANTIGA PONTE QUE LIGA VILA DAS AVES A S. TOMÉ DE NEGRELOS VAI CUSTAR 380 MIL EUROS. NA IMAGEM EM CIMA, AS DEMOLIÇÕES NO NÓ DO BARREIRO



CÂMARA ABRE CONCURSO PÚBLICO PARA VIA PANORÂMICA E NÓ DO BARREIRO

Oliveira Salazar vai ser requalificada. A rua, evidentemente. A rua que serve a Fábrica de Santo Thyrsó, cuja requalificação faz parte da obra lançada a concurso por aviso publicado no Diário da República do passado dia 23 de março. Trata-se de uma obra que comporta, além da requalificação referida, a abertura da chamada “Via Panorâmica”, que vai ligar a Fábrica de Santo Thyrsó à zona da ponte e da Igreja pela margem do rio e tem um preço base de 1,5 milhões de euros. Trata-se de projeto ao que já vem sendo referido desde o último mandato de Castro Fernandes.

Já a obra do nó do Barreiro é da exclusiva responsabilidade do atual mandato e também foi posta a concurso por aviso publicado no Diário da República de 17 de março, com um valor de base de 944 mil euros. O prazo do concurso é de 20 dias mas pode vir a ser eventualmente prorrogado e com a análise das propostas e os procedimentos burocráticos associados à adjudicação, é pouco provável que o contrato possa ser assinado no decorrer dos próximos três meses, pelo que teremos, muito provavelmente, o Barreiro em obras por alturas do início da campanha das autárquicas e para um prazo de execução de cinco meses. Entretanto foi adjudicada, por ajuste direto, uma pequena obra de 22 mil euros para a demolição do prédio das alminhas no cotovelo da estrada nacional com a estrada de Roriz. |||||

A obra, que dever ter início nas próximas semanas, estará concluída até ao final do ano. “É sempre muito complicado dar um prazo fixo para concluir a obra. Se tudo correr bem, sob o ponto de vista burocrático e de execução prática da obra, no final de outubro estará concluída, se as coisas não correrem tão bem, eu presumo que até ao final do ano deva estar pronta”, continuou o presidente da autarquia de Santo Tirso.

Satisfeito está também o presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos, Roberto Figueiredo, que acredita que se trata de uma obra importante no sentido de “permitir reforçar a melhoria da ligação entre Vila das Aves e Negrelos e vai reforçar a nossa credibilidade perante a população”. Tudo porque se trata de uma reivindicação antiga.

A relação com Vila das Aves, que outrora se revelou conturbada parece, nas palavras do presidente da Junta, ir de vento em poupa. “Acima de tudo a aproximação entre Vila das Aves e S. Tomé de Negrelos existe entre os executivos e acho que essa aproximação nunca deveria ter sido interrompida a nível institucional”, sublinhou. A presidente da Junta de Vila das Aves, Elisabete Roque Faria, não esteve presente na apresentação do projeto. |||||

*COM: ELSA CARVALHO



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CULTURA

SANTO TIRSO | POESIA LIVRE

A solenidade da poesia e da luta pela democracia

MANUEL ALEGRE, POETA HOMENAGEADO PELA PRESENTE EDIÇÃO DO “POESIA LIVRE”, FOI FIGURA EM DESTAQUE NUMA SESSÃO EM SUA HONRA ONDE O LIRISMO DA PALAVRA ESTEVE DE MÃO DADA COM A INTERVENÇÃO POLÍTICA. O GRUPO CORAL DA UNIVERSIDADE SÉNIOR DE VILA DAS AVES ENCERROU A SESSÃO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A sessão que preencheu por completo o átrio dos Paços do Concelho na noite do passado sábado, 25 de março, foi repleta de emoções. Da audiência e dos intervenientes. Manuel Alegre viu a sua obra revisitada durante mais de duas horas de espetáculo. Grato e comovido pela receção, proferiu as palavras que encantaram a sala: “Nunca vi sítio nenhum levar tanta gente à poesia e levar a poesia a tanta gente, portanto o que Santo Tirso está a fazer é uma coisa única no país, na Europa e no mundo”.

O programa do “Poesia Livre” que se estendeu durante todo o mês de março levou a poesia e a figura de Manuel Alegre aos quatro cantos do concelho com mais de cinquenta iniciativas, culminando numa sessão onde a “palavra” do poeta foi rainha. “Sinto-me muito comovido e enternecido”, frisou o homenageado, “no mundo em que nos encontramos, debaixo do poder do dinheiro, a palavra poética é a palavra que nos redime e nos salva”, salientou no seu estilo característico.

“Ouvir do Manuel Alegre que estamos

perante uma iniciativa que se dedica à poesia, um concelho em que a poesia é importante e em que o texto lírico percorre os autocarros, a praça pública, as pastelarias, a câmara municipal, é para nós muito elogioso, diria que quase um prémio, um estímulo para continuar este caminho”, afirmou Joaquim Couto.

Na sua visita de dois dias ao concelho tirsense, o poeta e histórico político passou pela Escola Básica da Ponte para uma sessão com os alunos que lhe deram a conhecer o singular projeto educativo da escola sediada em São Tomé de Negrelos. Alegre visitou ainda a Escola Tomaz Pelayo onde assistiu a um sarau de poesia com atuações dos alunos baseadas na sua obra.

Para além do fomento da cultura e da educação dos mais jovens, esta é, para Joaquim Couto, uma iniciativa que proporciona a ativação da economia local: “Nestes dias em que houve poesia na rua, sobretudo este fim de semana, os nossos hotéis, os nossos restaurantes, a cidade em si encheu-se de gente, ou porque participa nas iniciativas, ou porque destas iniciativas resultou o conhecimento da cidade, e necessariamente daí resulta um estímulo para a nossa economia local”. |||||



VILA DAS AVES | EXPOSIÇÃO

José de Guimarães ‘recriado’ por alunos de São Martinho

EXPOSIÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SÃO MARTINHO ATRAVÉS DO PROGRAMA “RECRIAR... OLHANDO” ESTÁ PATENTE NO CENTRO CULTURAL MUNICIPAL DE VILA DAS AVES (CCMVA) ATÉ 13 DE ABRIL.

Este ano e pelo quinto consecutivo, a comunidade educativa do agrupamento de escolas de São Martinho envolveu-se no movimento artístico, desta vez recriando as obras do artista plástico português, José de Guimarães. O objetivo é, por um lado, ar a conhecer o espectro da obra dos artistas escolhidos, envolver toda a comunidade educativa no processo e trazer a arte das galerias para o seio das pessoas.

José Queijo Barbosa, diretor do agrupamento, sente-se muito satisfeito com a atividade, nomeadamente com a “participação de todas as escolas” que o compõem e respetivas comunidades. “Esta é uma das apostas do nosso plano anual de atividades, em que temos uma experiência artística, olhando sobre um artista plástico, este ano José Guimarães, que talvez muitas pes-

soas desconhecem”. O artista vimezanense é autor de, entre outros trabalhos, “do logótipo do Turismo de Portugal, ou seja a imagem que utilizamos para promover o nosso turismo”, referiu o diretor. Tendo em conta a nossa posição enquanto país que depende da atividade turística é extremamente relevante. “Teremos aqui exatamente uma alusão a esse trabalho fantástico”, concluiu.

A abertura da exposição no CCMVA contou com a presença da vereadora da educação da câmara municipal de Santo Tirso, Ana Maria Ferreira que elogiou a iniciativa e reiterou a importância de as escolas não fecharem em si mesmas e “abrirem-se à sociedade e comunicarem com as pessoas.”

O CCMVA recebe a exposição até ao próximo dia 13 de abril. |||||

TEXTO: PAULO R. SILVA

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E APOIO TÉCNICO
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

INQUÉRITO

‘Faria um abaixo-assinado para abrir as retretes da estação’

INQUÉRITO AO ‘PITOSGA E AO CEGO’ DO ENTRE MARGENS (SALVO SEJA!)

“Vamos a ver” é o cartoon do Entre Margens e os seus protagonistas um pitosga e um cego, que são, finalmente, convidados a responder ao inquérito.

Por vezes surgia também o cão do ceguinho. “Olho vivo”, o suposto autor do quadro, parece ter ganho algum pudor e tem evitado as piadas do canito, porque cínico é um termo canino... Por isso o bicho não tem tido presença e também não aparece agora. Teria alguma piada ouvir as respostas do cão do cego até porque já em tempos aqui responderam a vaca e do burro do presépio. Mas, por ora, fiquemos com o pitosga e o cego. Presentes continuamente, há quase três lustros nas páginas deste jornal, estão certamente em condição de dar respostas bem apanhadas, em dose dupla, às inocentes questões que o inquérito tradicionalmente coloca.

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

O PITOSGA // Falta de visão. Visão mesmo, no sentido mais imediato. A visão que ajuda a ver o passeio levantado, a rua onde há banhos porque a água não escoia...

O CEGO // A mim, falta-me o ar, que visão não tenho mesmo. Faltava-me também a praia mas desde que foi anunciada fiquei consolado e não pensei mais nisso. Vou respirar fundo de cada uma das quatrocentas vezes que a vão anunciar de novo, até que... Vamos a ver...

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

O PITOSGA // Gostava de ver claramente visto o que, por desleixo ou incúria, me esqueço de ver. Mas é claro que se passasse mais propaganda aqui pelo jornal, haveria de me esquecer menos vezes...

“

Gostava de ver claramente visto o que, por desleixo ou incúria, me esqueço de ver.

Oferecia uma medalha de mérito aqui ao colega pitosga: ver mal é muito pior que não ver nada, corre o risco de ser brando na crítica por ver coisas que me escapam a mim.

O CEGO // O que eu não daria para poder ver... Ouço falar de algumas cenas fixes...

Qual das prometidas obras camarárias sente mais falta?

O PITOSGA // Estou a pensar... A cidade de Santo Tirso já está toda saneada? Ora aí está...

O CEGO // Deixa cá ver... A via panorâmica: consolava-me os olhos...

Qual o seu palpite para o início das obras do cinetatro de Santo Tirso?

O PITOSGA // Esqueçam isso.... Apos-tem no Cine -Aves, que ainda é mais do que simples fachada.

O CEGO // No dia de S. Nunca. À tarde... se bem vejo...

Eu gostava de ser presidente da Câmara por um dia para...

O PITOSGA // Eu cá aproveitava para oferecer uns óculos cor de rosa a toda a população para melhorar os índices de confiança dos municípios nos seus representantes...

O CEGO // Óculos, não. Antolhos. Só a mim me não afetavam a visão lateral.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

O PITOSGA // sou do tempo em que havia mobilidade sustentada e sustentável: andávamos todos a pé pela estrada nacional. Os veículos motorizados ainda eram um luxo e passava um de quinze em quinze dias...

O CEGO // boa malha, companheiro. Nesse tempo até eu via o que era mobilidade “light”

Eu faria um abaixo-assinado para...

O PITOSGA // ...para arranjar estradas

para nós, os desautomobilizados.

O CEGO // ...eu vou fazer: quero abrir as retretes da estação. Não é fácil encontrar uma parede onde me encostar...

Eu pagava para...

O PITOSGA // ...pagava para ver a paisagem tirsense desde a *penthouse* do Joaquim...

O CEGO // ...não te estiques que desse ponto a perspetiva tirsense é só miragem e nem tu nem eu temos visão longínqua capaz...

Em que década vai o PSD conquistar a Câmara de Santo Tirso?

O PITOSGA // Já faltou mais...

O CEGO // Não sei... mas se a juventude não conta, o regime vai acabar caquético...

Com quem é que nunca iria à bola (ou à missa)?

O PITOSGA // Nunca iria à bola com o Cristiano, não fosse fazerem-me também a mim um busto foleiro...

O CEGO // Com o senhor abade nunca eu iria à bola... Ao que consta, é pior lá que na missa...

Com quem é que gostava de se coligar?

O PITOSGA // Temos uma coligação permanente: “vamos a ver”. É o que diz o ceguinho.

O CEGO // Pois sim, senão vejamos: a nossa parceria dura há quase três lustros.

Quantas vezes já estive em Rabada?

O PITOSGA // Em Rabada, eu? Não vejo onde está a piada.

O CEGO // Eu? Não me estou a ver em

caminhos que me levem para aí.

Depois do Parque da Rabada, do ribeiro do Matadouro e do Amieiro Galego, que outro nome lhe ocorre para um novo parque no concelho?

O PITOSGA // Que tal o Parque da Bruxa? Monte Córdova está a dever a fama ao Camilo...

O CEGO // Sugiro, por cá, o PêPêVê: Prometido Parque do Verdeal. Que tal?

Gostava que o Couto fosse interrompido?

O PITOSGA // O quê? Ainda ia a tempo? É que até já está marcada nova parada eleitoral...

O CEGO // Eu vejo assim: ele devia assumir a interrupção voluntária e passar do ato ao discurso de que a idade não perdoa. O discurso da pê i...

A quem dava com um pau de selfie?

O PITOSGA // A quem faz *selfies* a dar com um pau.

O CEGO // Olá... que história é essa de andar de pau feito fotógrafo?

Santo Tirso tem ‘pedalada’ para tanta festa?

O PITOSGA // Pois sim... Até a procissão do Senhor dos Passos vai ficar, qualquer dia, encaixada no programa do Mercado Nazareno...

O CEGO // Ah! Agora percebo! O nazareno do mercado é um *up-grade* socialista da tradição pascal tirsense... Mas... nazareno-tirsense? Ceguinho seja eu como isso não se joga em campeonato nenhum

A quem oferecia uma medalha de mérito?

O PITOSGA // Oferecia aqui ao meu colega invisual: tem o mérito de criticar tudo e todos sem ver a quem destina as farpas que manda...

O CEGO // Oferecia uma medalha de mérito aqui ao colega pitosga: ver mal é muito pior que não ver nada: corre o risco de ser brando na crítica por ver coisas que me escapam a mim. ||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



2ª LIGA DE FUTEBOL - CDAVES, FUTEBOL SAD

A esperança voltou ao Desportivo

A VITÓRIA PELA MARGEM MÍNIMA NO ENCONTRO CASEIRO FRENTE AO SANTA CLARA E OS DESLIZES RECENTES DO VARZIM PERMITEM À EQUIPA DE JOSÉ MOTA ENCARAR A DERRADEIRA FASE DO CAMPEONATO COM MAIS CONFIANÇA.

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011

4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTO: VASCO OLIVEIRA

O CD Aves a jogar em casa após a derrota do Varzim em jogo em atraso no fim-de-semana transato no terreno da Académica de Coimbra, viu confirmada a sua vantagem frente aos seus diretos adversários na luta pela subida com a vitória por 1-0 frente ao bem classificado Santa Clara.

Num encontro mal jogado pelas duas equipas, com pouca qualidade de jogo de ambas as partes, os avenses apostaram sobretudo na solidez defensiva para construírem o resultado. As parcas oportunidades de golo em toda a partida pertenceram na sua maioria à formação da casa. Só de bola parada, o Santa Clara criou perigo. Ao minuto 14' Ericson inaugurou o marcador na sequência de um canto da esquerda, resultado com que as equipas regressaram aos balneários.

No segundo tempo, a partida subiu de ritmo, mas nem por isso o futebol melhorou. Guedes de cabeça enviou a bola à barra da baliza da equipa açoriana, mas até ao final foram mais as interrupções de jogo, do que as oportunidades de golo. O Aves venceu pela margem mínima, ampliou a vantagem para o Varzim para nove pontos e está mais confortável no ataque à fase final do campeonato. Está, no final da 34ª jornada mais perto do líder da

tabela do que do terceiro classificado.

Nas próximas três jornadas, o Desportivo defronta dois diretos adversários fora de portas. Hoje deslocou-se a Coimbra para defrontar a Académica, sexta classificada, pelas 20h15. Na 37ª jornada, os avenses atravessam o país em direção ao Algarve para enfrentar o líder Portimonense. Pelo meio recebe o Académico de Viseu em casa. |||||

CLASSIFICAÇÃO II LIGA	P
01 - PORTIMONENSE	70
02 - CD AVES	64
03 - VARZIM	55
04 - UNIÃO MADEIRA	53
05 - SANTA CLARA	51
06 - ACADÉMICA	51
07 - BENFICA B	50
08 - BRAGA B	49
09 - V. GUIMARÃES B	48
10 - GIL VICENTE	48
11 - PENAFIEL	47
12 - SPORTING B	46
13 - FC PORTO B	44
14 - SPORTING COVILHÃ	43
15 - AC VISEU	42
16 - COVA DA PIEDADE	42
17 - VIZELA	41
18 - FAMALICÃO	40
19 - LEIXÕES	35
20 - FREAMUNDE	35
21 - FAFE	35
22 - OLHANENSE	21

FUTEBOL | DIVISÃO DE ELITE PRO-NACIONAL

Aves B lidera isolado o play-off de promoção

TIRSENSE, ENQUANTO ESPERA DECISÕES SOBRE O RECURSO, VAI JOGANDO PARA A MANUTENÇÃO

Na segunda jornada do play-off de subida e apuramento do campeão, o Aves B deslocou-se à cidade da Maia para defrontar o Maia Lidador, jogo que se saldou por um empate a zeros.

Na jornada seguinte, um jogo considerado “em casa”, contra o Rebordosa e que se realizou no campo de Barrosas, o Desportivo das Aves B venceu por um claro 3 a 1. Com estes resultados a equipa comandada por Américo Soares lidera isolada a classificação. Isto acontece mesmo considerando que o jogo SC Rio Tinto – Canelas foi suspenso, conforme é do conhecimento geral e por razões por demais divulgadas, mas qualquer que fosse o resultado, continuaria o Aves B isolado no comando.

O próximo jogo realiza-se no domingo, dia 9, às 16 horas, com o Sport Club de Rio Tinto.

O Tirsense jogou em 26 de março contra o Sobrado, fora e venceu por 2 a 1. No fim-de-semana seguinte folgou por exigências de um calendário com número ímpar de clubes. Entretanto, e enquanto vai cumprindo calendário, o Tirsense mantém esperanças de ver aceite o recurso que fez sobre a decisão que lhe retirou a participação na fase de subida. Segundo o Jomal de Notícias, o clube de Santo Tirso ameaçou recorrer aos tribunais civis se lhe não for dada razão, tendo em conta, que o regulamento “prevê uma coima de 25 a 30 euros e não a perda de três pontos”.

O Vilarinho não conseguiu mais do que um empate em Lordelo, contra o Aliados (1-1), tendo sido derrotado em casa, no último jogo, contra o Barrosas (0-1), colocando em risco a sua permanência nesta divisão, já que desceu para o penúltimo lugar. |||||



FUTEBOL | CAMPEONATO DE PORTUGAL PRIO FASE DE MANUTENÇÃO

S. Martinho em posição segura para a manutenção

Os campenses, na disputa da série B da fase de manutenção do Campeonato de Portugal, têm mantido uma atuação segura, mantendo a segunda posição da tabela classificativa, a três pontos do líder Felgueiras. Nos jogos realizados desde a última edição do Entre Margens, o S. Martinho foi empatar a Mirandela a uma bola e venceu por um expressivo 4-1 na deslocação do domingo seguinte a Pedras Salgadas.

Nas próximas jornadas o S. Martinho defronta em casa o Limianos e desloca-se, a seguir, a Ponte da Barca. ■■■

FUTEBOL | CAMPEONATO NACIONAL II DIVISÃO SUB-19

Juniores do Aves consolidam esperança de subida

Depois de um período de paragem neste campeonato, foram retomados os jogos e o Desportivo das Aves deslocou-se a Cesar, Oliveira de Azemeis, onde perante o Cesarense obteve um precioso empate a uma bola. A equipa comandada por Sérgio Gonçalves encontra-se agora no segundo lugar, após cinco jornadas disputadas, não tendo ainda sido derrotada nesta fase.

Aparentemente, ao fim da primeira volta, há quatro candidatos seguros aos lugares de subida e esse é que é o grande desafio para a equipa avense, já que terá de jogar no Bessa, contra o Boavista, no Funchal, contra o Marítimo, e em Tondela. Den-tre Marítimo, Tondela, Aves e Boavista sairão, muito provavelmente, os três clubes que serão promovidos. ■■■

VOLEIBOL FEMININO

Seniores imbatíveis passeiam classe pelo Campeonato Nacional

O escalão principal do voleibol avense continua a sua caminhada irrepreensível pelo campeonato nacional. Em cinco jogos que disputaram as atletas avenses conseguiram cinco vitórias. Pela margem máxima. Ainda não perderam qualquer set na competição.

Na visita às Taipas, frente ao conjunto local a equipa Manuel Barbosa passou a sua superioridade por 15-25; 12-25 e 19-25, num encontro marcado por uma arbitragem polémica.

Na última ronda, o CD Aves regressou a casa para defrontar os mais diretos rivais pela liderança da série, o CA Madalena. A partida rapidamente se tornou num *statement* das jogadoras avenses, que aplicaram novo 3-0. Os esclarecedores parciais da partida (25-18; 25-11; 27-17) não deixaram quaisquer dúvidas quanto à melhor equipa.

Na próxima jornada, sexta 7 de abril pelas 21h30, o CD Aves recebe o ADES Penafiel. ■■■

SANTO TIRSO

Autarquia oferece Páscoa recheada de atividades aos mais novos

As "Manhãs Desportivas" estão de volta. O Município de Santo Tirso tem programado para o período das férias da Páscoa um vasto conjunto de atividades, destinadas aos mais jovens com caráter gratuito.

As iniciativas terão lugar no pavilhão desportivo municipal entre 05 e 18 de abril, sendo orientadas para jovens residentes no concelho com idades entre os 10 e os 16 anos. Com

o objetivo de estimular a prática de atividade física nesta faixa etária, promovendo a ocupação dos seus tempos livres e o convívio entre todos os participantes, a iniciativa integra atividades como futebol, basquetebol, voleibol, andebol, ténis, badminton, ténis de mesa e natação. As atividades decorrem das 09h30 às 12h30. Inscrição obrigatória através do site www.manhas.santotirso.pt ■■■



FUTSAL

Futsal forte na luta por subida histórica

DUAS VITÓRIAS ESCLARECEDORAS REFORÇAM A CANDIDATURA À SUBIDA DA EQUIPA AVENSE.

■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Frente ao Viseu 2001, Fred Torres abriu o marcador ainda na primeira parte, fazendo o seu primeiro golo da tarde. Na segunda metade, Tiago Pinto dilatou a vantagem e Fred Torres, novamente, a bisar na partida colocando um ponto final non encontro e fixando o resultado em 3-0 para a formação da casa.

Na jornada anterior, o Desportivo recebeu e goleou o Caxinas por uns expressivos 7-2. Fred Torres assinou um *hat-trick* e Ismael com dois golos

foram os melhores marcadores de uma partida com pouca história.

Quando a fase de subida se encontra na sua metade, o CD Aves situa-se no topo da tabela com dois pontos de vantagem relativamente ao seu mais direto adversário da Fase de Apuramento do Campeão da Zona Norte, somente com um empate nos quatro jogos disputados.

A equipa avense é, neste momento, com larga diferença o melhor ataque e defesa desta fase do campeonato. Na próxima jornada defrontam o Lamas, terceiro classificado a cinco pontos da liderança. ■■■

COMPRO
CDs e discos de vinil

CONTACTOS
926 217 053
miranda711@gmail.com

LETI

LIVRARIA E PAPELARIA
BRINQUEDOS E BIBLOTS



1992 - 2017

Rua do Rio Ave, 457
4795 - 107 VILADAS AVES

email: livraria.leti@sapo.pt
TLM: 918 883 704

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

KARATÉ | CAMPEONATO REGIONAL DE KARATÉ DO NORTE

Três Campeões Regionais para Vila das Aves

A Federação Nacional de Karate com o apoio do Clube de Karate Aguçadourense organizou o campeonato regional de karaté infantis, iniciados e juvenis no dia 25 de março no pavilhão municipal da Póvoa de Varzim, com a participação de mais de 500 atletas de 82 clubes de todos os estilos de karaté da região norte de Portugal, apurando os atletas para o Campeonato Nacional que se realizará em maio, no Barreiro.

Os atletas do Karate Shotokan Vila das Aves estiveram em bom nível, conquistando resultados de grande relevo. Emma Barros sagrou-se campeã regional em kata e vice-campeã kumite iniciados feminino menos de 30kg; Lea Barros foi campeã regional kumite juvenis menos de 45kg e Rodrigo Azevedo campeão regional kumite juvenis menos de 60kg. Estes atletas ficaram todos apurados para o campeonato nacional que se vai realizar em

Maio no Barreiro.

No mesmo campeonato participou a AR Rebordões Karaté com os seguintes atletas: Francisco Silva, Martin Silva, Gonçalo Ferreira e Nuno Marta. Além da qualificação para o Campeonato Nacional de todos os atletas presentes, destaca-se a medalha de bronze conquistada pelo atleta Gonçalo Ferreira, no escalão de Kumite Iniciados (-37kg). ■■■■



Lea Barros campeã regional em França

No passado dia 1 de abril, decorreu o campeonato regional da região de Paris em França, onde a atleta avense Lea Barros venceu categoricamente todas adversárias e ficou em 1º lugar, sendo assim campeã regional de kumite juvenil (- 45kg).



CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES

Equipa avense vice-campeã nacional

A Federação Nacional de Karaté Portugal, com o apoio da Associação de Karate de Montemor-o-Velho, organizou no dia 1 de abril o campeonato nacional de clubes, que decorreu no pavilhão do Clube Carapinheirense, na Carapinheira, junto a Montemor-o-Velho.

Este campeonato integra provas de equipas de juvenis a seniores, kata e kumite. O Karaté Shotokan Vila das Aves esteve presente com 4 equipas

e duas delas venceram duas medalhas. A equipa de cadetes feminino, constituída por Beatriz Martins, Beatriz Pereira e Rafaela Correia, sagrou-se vice-campeã nacional em kata e 3º lugar em kumite.

Não foi ao pódio a equipa de juvenis, constituída por Ruben Pereira, Rodrigo Azevedo e Noah Moreira, bem como a equipa de cadetes, com Júlio Silva, Diogo Rodrigues, José Pereira e Bruno Barroso. ■■■■

FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA*

Nome:

Morada:

Código Postal: / Localidade:

Telefone: Número de Contribuinte:

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):
ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / Assinatura:

* VALORES DAS ASSINATURAS // PORTUGAL - 15 EUROS; EUROPA - 27 EUROS; RESTO DO MUNDO - 30 EUROS

MOREIRA DE
CÓNEGOS**AGRADECIMENTO**

Josefa Pimenta

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Moreira de Cónegos, com 84 anos de idade, falecida nos Trabalhos Continuados de Vizela no dia 23 de Março de 2017. O funeral realizou-se no dia 24 de Março, na Capela Mortuária da Vila de Moreira de Cónegos, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Moreira de Cónegos. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

**AGRADECIMENTO**

Luzia Ribeiro Machado

(Viúva do Sr. Costa da Ponte Nova)

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lustosa - Lousada, com 89 anos de idade, falecida no Trabalhos Continuados de Vizela no dia 11 de Março de 2017. O funeral realizou-se no dia 12 de Março, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE
LORDELO**AGRADECIMENTO**

Maria Ferreira (Maria Mocha)

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Sousela - Lousada, com 92 anos de idade, falecida no Hospital de Guimarães no dia 4 de Março de 2017. O funeral realizou-se no dia 5 de Março, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE
REBORDÕES**AGRADECIMENTO**

Adelino Augusto Moreira Machado

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Rebordões, com 62 anos de idade, falecido na sua residência no dia 28 de Fevereiro de 2017. O funeral realizou-se no dia 3 de Março, na Capela Mortuária da Vila de Rebordões, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Rebordões. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE
LORDELO**AGRADECIMENTO**

Delfim da Costa Abreu

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Lordelo, com 77 anos de idade, falecido no Hospital de Guimarães no dia 21 de Março de 2017. O funeral realizou-se no dia 22 de Março, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE
LORDELO**AGRADECIMENTO**

Felix Machado Correia

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Lordelo, com 64 anos de idade, falecido no IPO do Porto no dia 29 de Março de 2017. O funeral realizou-se no dia 30 de Março, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE
REBORDÕES**AGRADECIMENTO**

José Fernando da Silva Carneiro

(Fernando Dimas)

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Rebordões, com 60 anos de idade, falecido na sua residência no dia 14 de Março de 2017. O funeral realizou-se no dia 16 de Março, na Capela Mortuária da Vila de Rebordões, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Rebordões. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

**AGRADECIMENTO**

José Maria da Silva Cruz

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Bougado S. Martinho, com 61 anos de idade, falecido na sua residência no dia 14 de Março de 2017. O funeral realizou-se no dia 16 de Março, no Salão do Reino das Testemunhas de Jeová da Vila das Aves, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

**AGRADECIMENTO**

Manuel Ribeiro da Costa

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de S. Tomé de Negrelos, com 73 anos de idade, falecido no IPO do Porto no dia 19 de Março de 2017. O funeral realizou-se no dia 20 de Março, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

**AGRADECIMENTO**

Manuel Sampaio Machado

(Nequinha do Talho)

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 81 anos de idade, falecido no Hospital de S. Tirso no dia 28 de Março de 2017. O funeral realizou-se no dia 29 de Março, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

**O Entre Margens
endereça às
famílias enlutadas as
suas mais sentidas
condolências.**

**ENTRE
MARGENS**

*Assine e
divulgue*

José Miguel Torres

**Massagista
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



Agora mais perto de si!
Consultas presenciais
e por telefone

Maria Helena (00351) 210 929 000
Av. Praia da Vitória, nº57 4º Dto 1000-246 Lisboa - Portugal

RECEBA EM QUALQUER PARTE DO MUNDO AMULETOS DE PROTEÇÃO CONTRA A INVEJA, MAU OLHADO E ENERGIAS NEGATIVAS.

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

A FECHAR

**Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas
a 27 de abril**

SANTO TIRSO

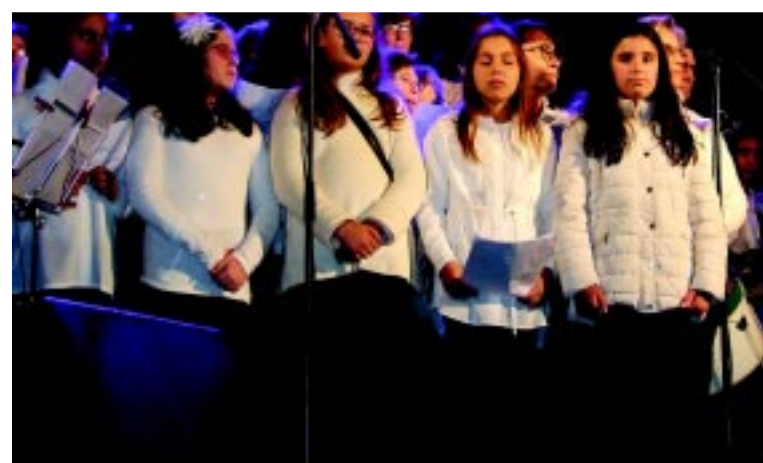
Mercado Nazareno de volta

Entre 14 e 17 de abril, cerca de uma centena de atores e figurantes vão dar vida a mais de 20 recriações históricas, assinalando a época Pascal. Transformada numa aldeia histórica, a Praça 25 de Abril contará ainda com espaços de restauração, produtos tradicionais e uma zona de diversão infantil.

Mais de 100 atores e figurantes, cerca de 80 artesãos e gastrónomos e mais de 20 recriações bíblicas vão transformar a Praça 25 de Abril numa verdadeira aldeia histórica. Nesta aldeia histórica, será possível visitar diferentes espaços: desde “Belém”, onde estarão concentrados os artesãos e mercadores trajados à época, com tendas próprias e decoração adequada; passando por “Hebrom”, uma zona de diversão infantil, onde as crianças terão à disposição jogos de destreza e equilíbrio, podendo conhecer as brincadeiras das crianças de outrora.

Integrante do Mercado Nazareno é também a “Aldeia Canaã”, caracterizada com palha e vedações em madeira, com animais de pequeno porte (galinhas, ovelhas, duas burrinhas, duas cabras caxemira e coelhos), que tornam o ambiente mais real e fazem a delícia das crianças. Neste mercado, haverá ainda lugar para o “Calvário”, local onde decorre uma das representações mais dramáticas da vida de Jesus, a Crucificação, e uma zona dedicada à restauração, denominada “Pão Ázimo”.

À semelhança das edições anteriores, são esperados mais de 30 mil visitantes de toda a região norte de Portugal e da Galiza. |||||



VILA DAS AVES | FESTAS DA VILA

A orquestra que simboliza uma vila

O 62º ANIVERSÁRIO DA ELEVAÇÃO A VILA FICOU MARCADO PELO CONCERTO INÉDITO DA ORQUESTRA URBANA DE VILA DAS AVES QUE OCUPOU O ESPAÇO CENTRAL DAS CELEBRAÇÕES DA NOITE DE SÁBADO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA*

O ambicioso projeto juntou cerca de uma centena de pessoas em palco provenientes dos quatro cantos da vila, de instituições e associações a bandas de garagem, dos mais velhos aos mais novos, da música clássica ao rock, dos músicos experimentados aos mais “verdinhos”.

Comandados pelo maestro Alexandre Sobral e coordenação de Laurindo Martins, os cerca de sessenta minutos de performance ofereceram ao muito público na assistência uma

“**Sinto a responsabilidade de não me calar para exigir o que a freguesia tem direito**”

ELISABETE ROQUE FARIA,
PJ DE FREGUESIA
DE VILA DAS AVES

experiência totalmente diferente do espetável em horário nobre de festas consideradas populares. Foi um risco, um ato de coragem que a todos os níveis deu certo. A atuação da orquestra urbana de Vila das Aves mostrou que é possível fazer frente ao cliché e criar momentos únicos com a “prata de casa”.

A noite de sexta-feira deu espaço a bandas e músicos da região. O primeiro festival de bandas, programado pela “Ritmos do Pensamento”, levou ao palco das festas seis bandas de garagem. O conjunto vencedor, Hard N’Fast recebeu um prémio no valor de 250 euros. Já o concurso de talentos, com dez participantes, juntou no sábado, no mesmo espaço talentos vocais, corporais, artísticos, cómicos e dramáticos. Aos três primeiros classificados Beatriz Pacheco (3º), Kirk Junior (2º) e Rute Lopes (1º), foi-lhes atribuído dois meses de aulas grátis no Estúdio3, três meses no Clube do Rio e uns óculos de Sol oferta da Opticália, respetivamente.

Mais ao final da noite de sexta-feira, o Palácio da Junta recebeu a primeira Jam Session (sessão de improviso) com músicos locais. Promovida pelo grupo informal “Alarido”, a iniciativa juntou no salão nobre da antiga junta mais de uma dezena de músicos que tiveram a oportunidade de proporcionar e partilhar, entre si e com

o público, em ambiente descontraído e informal, momentos irrepetíveis pela singularidade do momento. Aliás, esse é o exato propósito de um evento deste género. Agregar estilos, influências e personalidades distintas em torno de algo comum e ser-se surpreendido pelo resultado final.

O tradicional cortejo saiu para as ruas na tarde de domingo e juntou quinze instituições da vila, partindo da atual sede da junta de freguesia subindo a rua do Bombeiro Voluntário em direção à rotunda de São Miguel e terminado em frente ao Palácio da Junta e à tribuna das personalidades convidadas.

As comemorações terminaram a 4 de abril, com uma cerimónia na junta de freguesia que contou com a atuação do Grupo Coral da Arva e da Universidade Sénior de Vila das Aves. A presidente, Elisabete Roque Faria, sublinhou o carácter reivindicativo dos presidentes que estiveram à frente da freguesia nos últimos anos e garantiu sentir a “responsabilidade de ir à luta para que Vila das Aves não pare e continue a crescer”. “Sinto a responsabilidade de não me calar para exigir o que a freguesia tem direito”, acrescentou a presidente que acredita que, ao longo de 62 anos já foi conseguida muita coisa importante mas “ainda falta muito mais para fazer”. ||||| *COM: ELSA CARVALHO

